



**Balanço Final**  
XXIII Governo Constitucional  
Março de 2024

# Índice

Em 8 anos, vencemos 4 crises	03
Vencemos a crise financeira e das Contas Públicas	04
Vencemos a crise dos incêndios	06
Vencemos a crise da COVID-19	06
Vencemos a crise da inflação	07
8 anos de mudanças estruturais	08
Conseguimos mais crescimento	09
Conseguimos mais emprego e mais rendimentos	10
Conseguimos um país mais qualificado	11
Conseguimos uma economia mais competitiva	13
Conseguimos um país menos desigual	15
Conseguimos liderar o combate às alterações climáticas	16
Conseguimos avançar na reforma do Estado	17

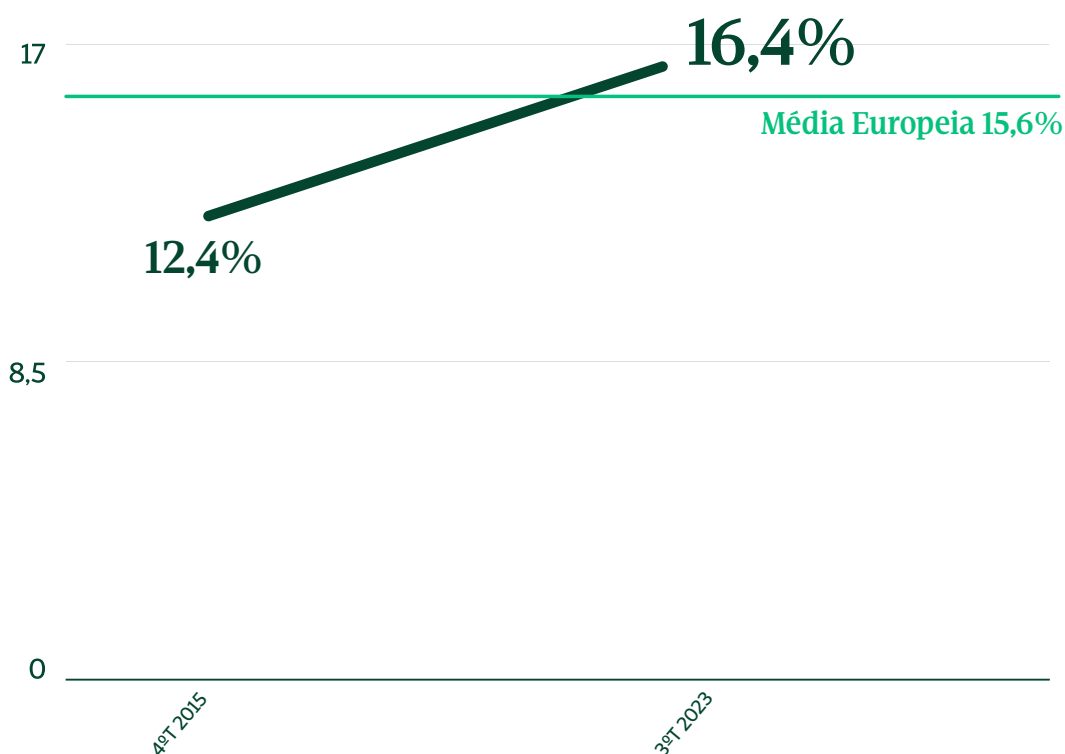
Em 8 anos,  
vencemos  
4 crises

# Vencemos a crise financeira e das Contas Públicas

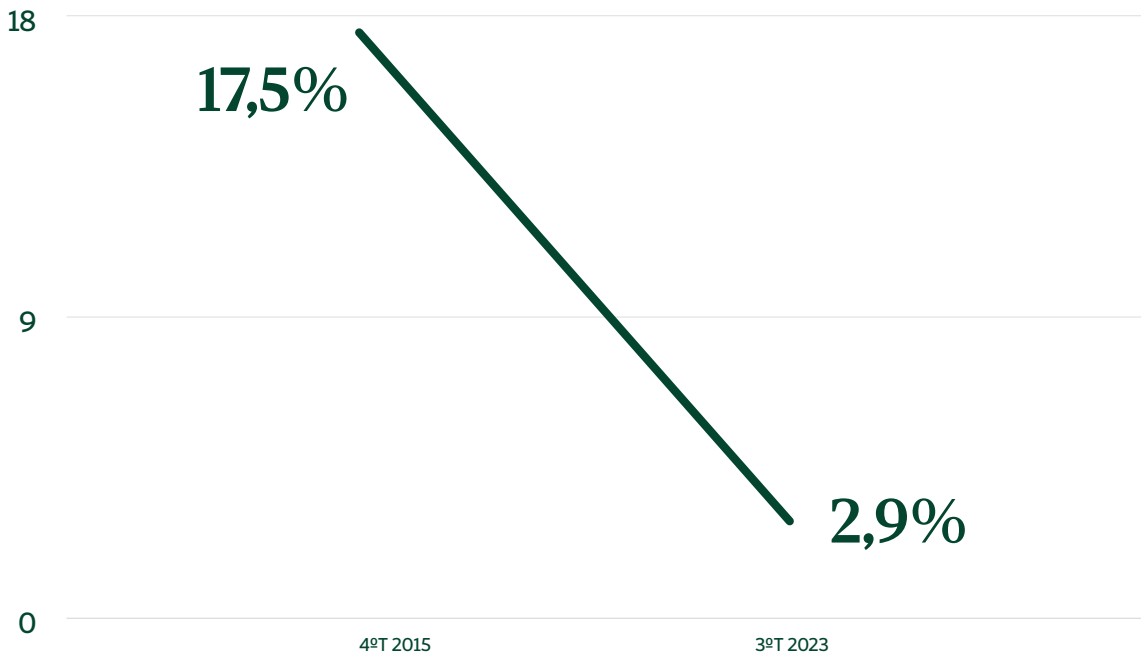
## GARANTIMOS MAIOR ESTABILIDADE NO SETOR FINANCEIRO

- **Solvabilidade** – Rácio de fundos próprios principais (CET 1 - Common Equity Tier 1):

- 4.ºT 2015: 12,4% → 3.ºT 2023: 16,4%
- Portugal apresenta um rácio superior à média da Zona Euro (15,6%);
- Rácio Mínimo Exigido (Basel III): 4,5%.



- **Incumprimento** - Rácio de non-performing loans (NPL):
  - 4.ºT 2015: 17,5% → 3.ºT 2023: 2,9%;
  - Nota: O rácio NPL representa a % de crédito malparado (atraso superior a 90 dias) sobre o total do crédito.
- **Nota:** O rácio CET 1 mede a % de fundos próprios de elevada qualidade (nível 1) sobre o total dos ativos. Quanto maior o valor, mais solvente estará o sistema financeiro.



## SAÍMOS DO PROCEDIMENTO POR DÉFICES EXCESSIVOS

- O procedimento é ativado quando um Estado-Membro (i) ultrapassa, ou está em risco de ultrapassar, o limite de défice de 3% do PIB; ou (ii) tenha violado a regra de dívida por ter um nível de dívida pública acima de 60% do PIB, não estando a diminuir a um ritmo satisfatório.
- Portugal esteve em PDE entre 2009 e 2016:
- Portugal concluiu o ano de 2023 com um excedente de 1,2% PIB - o maior em democracia - reduzindo a dívida pública para um patamar inferior a 100%.

(% PIB)	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
<b>Saldo</b>	-4,4	-1,9	-0,9	-0,3	0,1	-5,8	-2,9	-0,3	1,2
<b>Dívida</b>	131,2	131,5	126,1	121,5	116,6	134,9	124,5	112,4	99,1

# Vencemos a crise dos incêndios

CONSEGUIMOS COMBATER DE FORMA MAIS EFICAZ OS INCÊNDIOS E REDUZIR TANTO O N.º DE INCÊNDIOS, COMO DE ÁREA ARDIDA:

- Em comparação com 2017, em 2023, a área ardida foi 93,6% inferior e reduzimos em 60% o n.º de incêndios rurais;
- A área ardida acumulada nos 6 anos posteriores a 2017, corresponde a 60,7% da área ardida em 2017;
- Entre 2018 e 2022 tivemos os 5 melhores anos consecutivos, em termos de área ardida, sendo que a média de área ardida nesse período foi 3x menor do que a média entre 2001 e 2017.

<b>Indicador</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
<b>Área ardida (ha)</b>	537.143	44.078	42.000	67.153	28.415	110.097	34.419
<b>N.º incêndios rurais</b>	19.105	11.450	10.900	9.690	8.223	10.389	7.635
<b>Nº de vítimas civis</b>	116	12	10	3	4	2	0

INVESTIMOS NOS MEIOS DE COMBATE AOS INCÊNDIOS E REFORMAMOS O SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA DE FOGOS RURAIS PARA PREVENIR INCÊNDIOS FUTUROS:

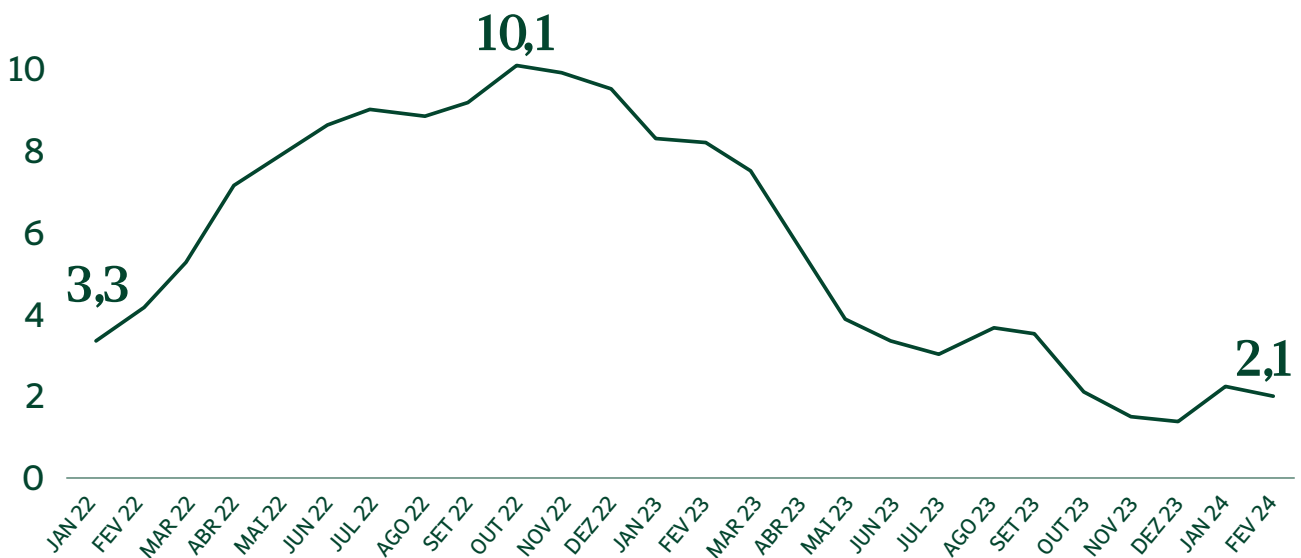
- Aumentámos em 273% a despesa para a prevenção e combate de incêndios de 2017 (143 M€) para 2022 (529 M€);
- O investimento na prevenção de incêndios (de 28 M€ em 2017 para 322 M€ em 2022) passou a ser superior ao investimento de combate aos incêndios (de 114 M€ em 2017 para 206 M€);

# Vencemos a crise da COVID-19

- Portugal foi o 1.º país do mundo a ter 85% da população vacinada contra a covid-19;
- De acordo com o Fiscal Monitor do FMI, as medidas adotadas em 2020 e 2021 por Portugal face à pandemia COVID-19 totalizaram 6,0% do PIB, ao qual se somam as medidas de apoio à liquidez.

# Vencemos a crise da inflação

## EVOLUÇÃO DA INFLAÇÃO – TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA MENSAL (IPC)



## AUMENTO DO RENDIMENTO DISPONÍVEL

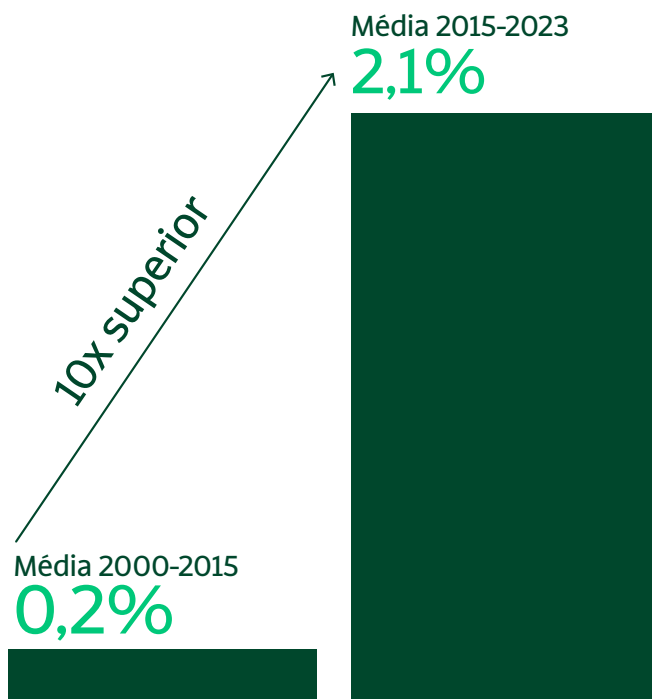
- Segundo o Boletim Económico do Banco de Portugal (BdP), o rendimento disponível das famílias cresceu 1,9% em 2023, devendo aumentar 4,0% em 2024;
- Segundo o BdP, «estes ganhos estão associados à descida da inflação e à dinâmica dos salários e das prestações sociais».

# 8 anos de mudanças estruturais



# Conseguimos mais crescimento

- **Entre 2015 e 2023, Portugal cresceu a uma média anual de 2,1%:**
  - Crescemos a um ritmo 10 vezes superior aos 15 anos anteriores.



- **Desde 2015, convergimos com a média da UE:**
  - Algo que apenas tinha acontecido uma única vez (2009);
  - Crescimento acumulado (vs 2015):
    - Portugal: 18,1%;
    - UE: 13,2%;
    - Zona Euro: 11,7%.

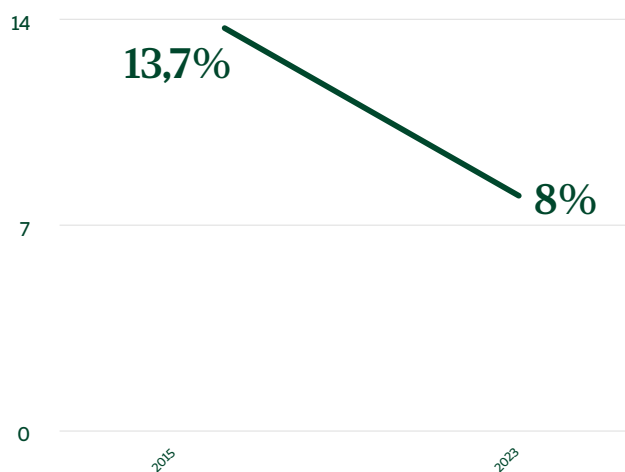
# Conseguimos mais emprego e mais rendimento

- **Portugal tem hoje cerca de 5 milhões de pessoas a trabalhar (+629 mil):**
  - População Empregada - 2015: 4.350 mil → 2023: 4.979 mil.
- **O Salário Médio tem aumentado constantemente desde 2015 (+27,7%):**
  - Entre 2015 e 2023, em termos reais, a remuneração bruta total mensal média por trabalhador aumentou 8,4%;
  - Remuneração Bruta Mensal Média - 2015: 1.179€ → 2023: 1.505€.
- **Desde 2015, foram feitos 9 aumentos do Salário Mínimo Nacional (+62%):**
  - SMN - 2015: 505€ → 2023: 820€;
  - A percentagem de trabalhadores a receber SMN no total dos trabalhadores não aumentou nos últimos 8 anos - é atualmente o menor que em 2016 (2016: 21% | 2023: 20,8%).
- **Aumentámos o peso das remunerações na economia, para 47% do PIB (+3,4 p.p.):**
  - Remunerações (% PIB) - 2015: 43,6% → 2023: 47,0%;
  - Meta para 2026, segundo o Acordo de Rendimentos com os Parceiros Sociais: 48,3%.
- **Reduzimos os impostos sobre as famílias:**
  - Descemos o IRS em mais de 4,5mM€ desde 2015. Diminuímos as taxas, reformulámos escalões, aumentámos deduções com filhos, e ainda criámos o IRS Jovem;
  - Descemos o IVA da restauração e da eletricidade.
- **Reforçámos os rendimentos através de transferências não monetárias:**
  - Tarifa social de energia;
  - Manuais escolares gratuitos;
  - Redução das propinas de 1.065€ para 697€ (-35%);
  - Redução e gratuidade dos passes;
  - Creches gratuitas.

# Conseguimos um país mais qualificado

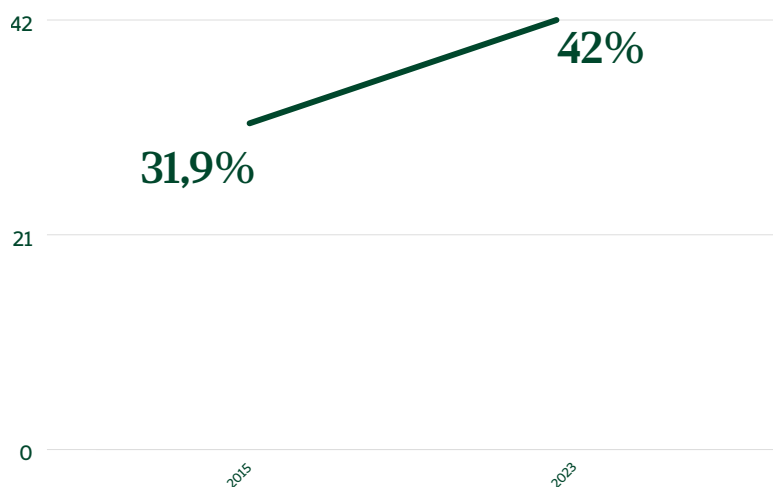
- **Em 2023, a taxa de abandono escolar foi de 8%:**

- Taxa de abandono escolar – 2015: 13,7 % → 2023: 8,0%;
- Ultrapassámos o objetivo de UE para 2030 (9%).



- **Em 2022, 42% dos jovens entre os 30 e 34 anos tinham formação superior:**

- Jovens com ensino superior (30-34 anos) – 2015: 31,9% → 2023: 42,0%.

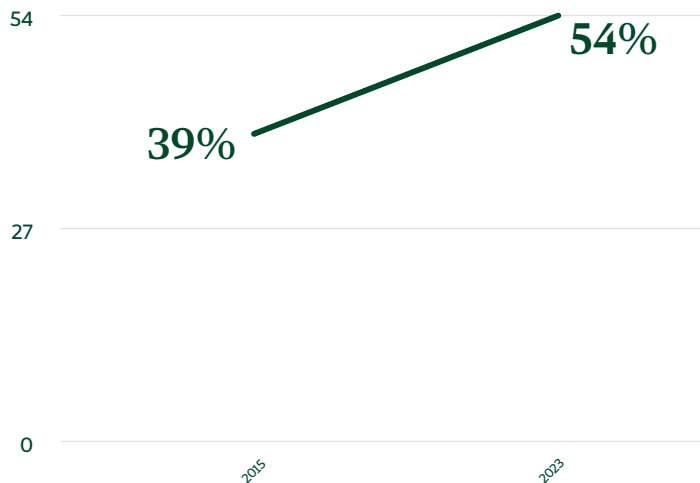


- **Temos mais 480 mil empregos qualificados:**

- Empregos qualificados – 2015: 1,1 M → 4T 2023: 1,6 M.

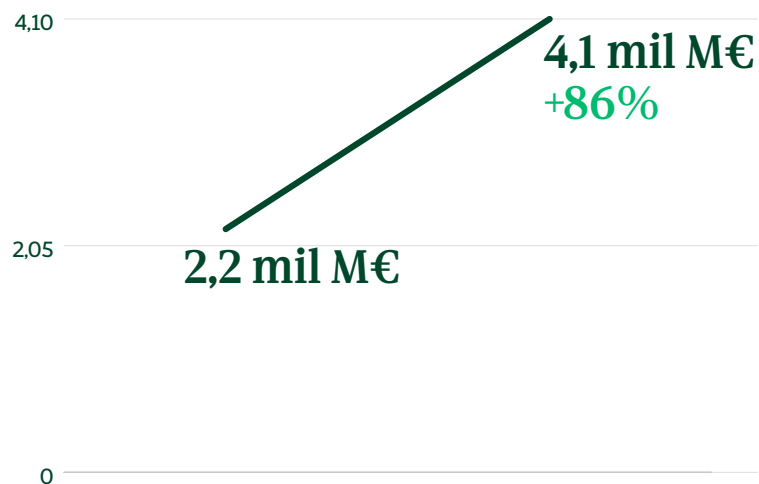
- **Mais de metade dos jovens com 20 anos frequentam o Ensino Superior:**

- Percentagem de jovens no Ensino Superior (20 anos) – 2015: 39% → 2023: 54%.



- **Em 2022 a despesa em I&D atingiu um novo máximo histórico de 1,73% do PIB:**

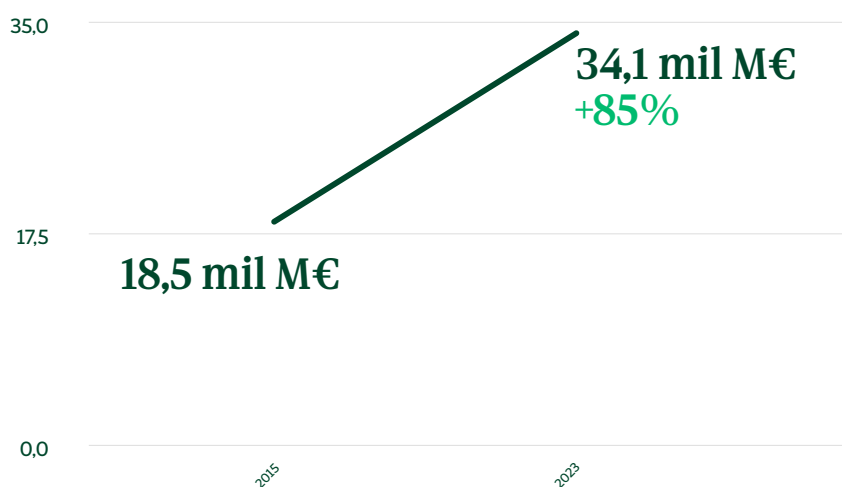
- Despesa em I&D – 2015: 2,2 mil M€ → 2022: 4,1 mil M€.



# Conseguimos uma economia mais competitiva

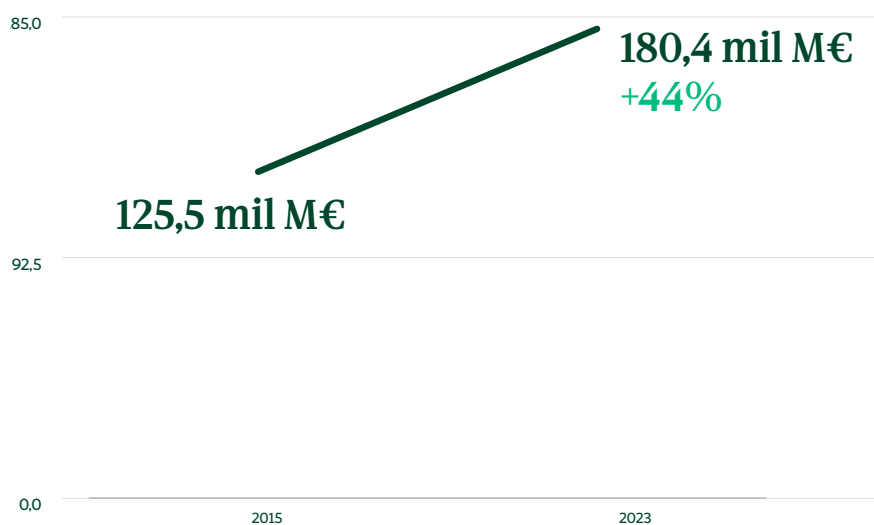
- **Portugal regista níveis de investimento privado sem precedentes (+85% vs 2015):**

- Investimento (setor não-financeiro) - 2015: 18,5 mil M€ → 2023: 34,1 mil M€



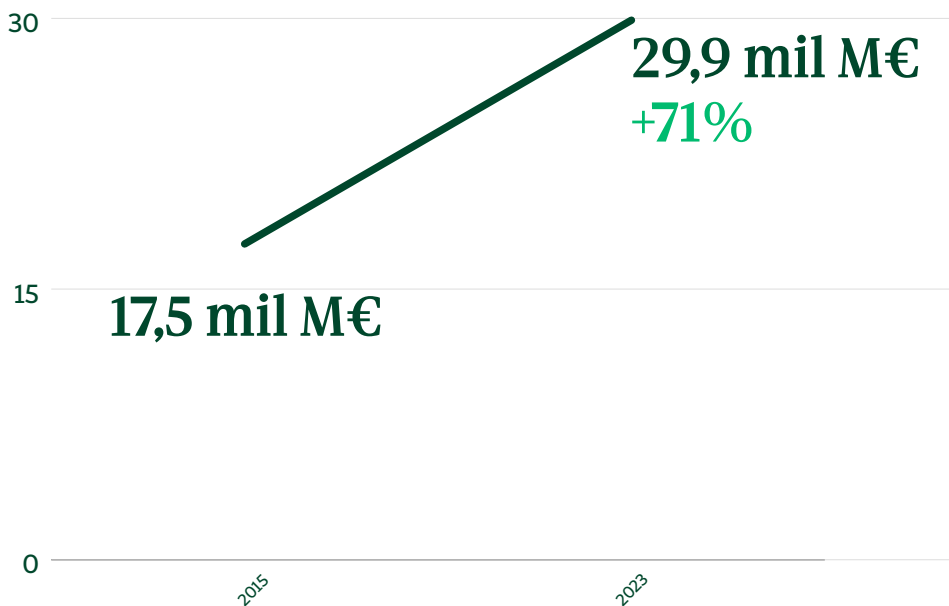
- **Entre 2015 e 2023, Portugal obteve mais de 50mM€ de IDE (representa 70% PIB):**

- Stock de IDE- 4.ºT 2015: 125,5 mil M€ → 4.ºT 2023: 180,4 mil M€



- **Temos hoje uma economia que exporta mais e melhor (+73% exportações vs 2015):**
  - **Exportações** - 2015: 73,0 mil M€ → 2023: 125,9 mil M€;
  - **Exportações (% PIB)** - 2015: 40,6% → 2023: 47,4%;
  - **Exportações de alta e média-alta tecnologia** - 2015: 17,5 mil M€ → 2022: 29,9 mil M€;
  - **Exportações de alta e média-alta tecnologia (% Total das exportações de bens)** - 2015: 35% → 2022: 38%.

Exportações de alta e média-alta tecnologia



# Conseguimos um país menos desigual

## **Retirámos mais de 600 mil pessoas do risco de pobreza ou exclusão social:**

- Pessoas em risco de pobreza ou exclusão social – 2015: 2,74 M → 2023: 2,10 M;
- Taxa de pobreza ou exclusão social – 2015: 26,4% → 2023: 20,1%.

## **Temos menos 226 mil crianças em risco de pobreza ou exclusão social:**

- Crianças em risco de pobreza ou exclusão social – 2015: 565 mil → 2022: 339 mil;
- Taxa de pobreza ou exclusão social nas crianças – 2015: 31,2% → 2022: 20,7%;
- Em 2022, a % crianças em risco de pobreza ou exclusão social foi inferior à da média da UE (24,7%). Em 2015 era superior (31,2% em PT vs. 27,4% na UE).

# Conseguimos liderar o combate às alterações climáticas

- **Respondemos ao desafio das alterações climáticas e tornámo-nos líderes neste combate:**
  - Em 2016 fomos o primeiro país a assumir o objetivo de neutralidade carbónica até 2050, em Marraquexe;
  - Em 2023 fomos considerados um dos países mais bem preparados da UE para responder aos desafios das alterações climáticas;
  - Até 2021 já tínhamos reduzido as nossas emissões de GEE em 35% (face a 2005);
  - As nossas emissões de GEE em 2021 já eram 17% menores do que em 2015.
- **Desenvolvemos um novo setor económico que nos permitirá descarbonizar a nossa economia e atingir a neutralidade carbónica em 2045:**
  - Desde 2015 que a capacidade instalada para a produção de eletricidade renovável aumentou 55%, para 18,7 GW em 2023;
  - A energia elétrica que consumimos passou a ser maioritariamente produzida por fontes de energia renovável, passando de 52,6% de eletricidade produzida por fontes de energia renovável em 2015 para 62% em 2023;
  - Todas as fontes de energia renovável cresceram, sendo que em 2023 batemos o recorde de instalação de nova potência fotovoltaica num só ano (mais de 1 GW - 1053 MW);
  - Batemos em novembro o recorde de consumo consecutivo de eletricidade abastecida através de energias de fonte renovável nacional - 149h seguidas/ 6 dias.
- Reconhecemos que para além da necessidade de nos tornarmos um país climaticamente neutro, devemos proteger a biodiversidade, e por isso investimos, em 2023, 10x mais em conservação da natureza e da biodiversidade (109,9 M€) do que se investiu em 2015 (9,6 M€).



# Conseguimos avançar na reforma do Estado

## DESCENTRALIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

- **Transferência das funções de trânsito da PSP para as polícias municipais de Lisboa e Porto;**
- **Municipalização da Carris e dos STCP;**
- **Áreas Metropolitanas passaram a ser Autoridade de Transportes;**
- **Acordo com a Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) para transferência de competências:**
  - **Percentagem das competências transferidas por área<sup>1</sup>:**
    - Ação Social = 100%
    - Educação = 100%
    - Saúde = 88%
    - Cultura:
      - Licenciamento de espetáculos = 100%
      - Gestão do património = 68%
- **Peso da Administração Regional e Local na Despesa Pública:**
  - 2015 = 12,2% vs. 2023 = 15,2% (**+3 p.p.**).

## REFORMA DAS CCDR, I.P.

- Mais democratização com a eleição do Presidente e Vice-Presidente pelos autarcas;
- Mais autonomia (administrativa, financeira e patrimonial) e reforço das competências das CCDR, com a aprovação do novo regime jurídico das CCDR (mai' 2023) e com a aprovação dos novos Estatutos (dez' 2023);
- Governação Multinível, assegurada através de contratos-programa, os quais foram assinados em dezembro 2023.

---

<sup>1</sup> Nota: As áreas de competências aqui referidas são as que têm recursos financeiros transferidos pela administração central para a administração local. Existem mais 18 áreas de descentralização, onde na maioria as competências já estão totalmente transferidas.

